

JORNAL DO GUARÁ

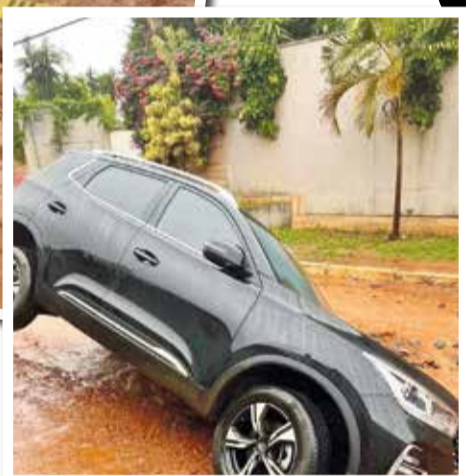
ANO **40** EDIÇÃO 1172

5 A 11 DE JANEIRO DE 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



CHUVA PROVOCA CAOS



Os condomínios horizontais do Guará - Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi - viveram um verdadeiro caos provocado pelas fortes chuvas que caíram durante dois dias na cidade. Os mais afetados foram os moradores do Guará Park, que ficaram sem poder circular numa das ruas e vários outros perderam tudo com a enchente do córrego Vicente Pires (Páginas 4 a 6).



Investimento alto na saúde em 2024

O principal investimento será o início da construção do Hospital Geral Ortopédico, ao lado da via contorno do Guará II e das QEs 17 e 19, que foi licitado no dia 18 de dezembro, e também o início das obras da Unidade Pronto Atendimento do Guará, que será construído na QI 23 do Guará II, em frente à estação Guará do metrô. Além disso, o Hospital Regional do Guará também vai receber melhorias e a UBS 3, na QE 38, está recebendo reforma (Página 8).

Imbróglio na licitação das bancas da feira

Na última semana de dezembro, o GDF lançou processo licitatório para o repasse de 11 bancas na Feira do Guará.



Mas a Associação dos Feirantes promete recorrer à justiça para suspender o processo, sob a alegação de que a maioria das bancas listadas para licitação está funcionando normalmente (Página 9).

Julimar reconduzido à Casa da Cultura

O administrador regional do Guará, Artur Nogueira, confirmou a nomeação de Julimar dos Santos para mais um mandato como gerente de Cultura do Guará. Julimar havia recebido 88% dos votos na lista encaminhada ao administrador para a escolha de um dos nomes para o cargo (Página 15).

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Novo estacionamento recupera vagas na Feira

As 200 vagas que haviam sido perdidas nas obras do estacionamento da Feira, muito criticadas pelos usuários e feirantes, estão sendo recuperadas de duas formas; a construção de um novo estacionamento com 105 vagas e a redução de parte das novas calçadas, que está permitindo o retorno de cerca de 100 vagas.

O novo estacionamento está sendo construído entre os antigos boxes de alimentação e o Fórum do Guará e ao lado do terreno destinado à sede regional do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

As obras de adequações do estacionamento estão sendo feitas com recursos de emendas parlamentares da deputada distrital Dayse Amarílio, no valor de R\$ 800 mil, repassadas à Novacap pela Administração do Guará.

Desaparecido é encontrado

O assunto mais comentado nas redes sociais da cidade no final do ano foi o desaparecimento de um guaraense. Pedro Diniz de Sousa, 17 anos, havia saído de casa sem dar notícias, mas foi encontrado em Ceilândia Norte. Nem a família e nem a polícia forneceram detalhes sobre o motivos do desaparecimento do jovem.

Uma das irmãs do adolescente, Larissa Diniz de Sousa, contou que Pedro, após sair de casa, no dia 19 de dezembro, passou a ficar em casa de amigos, quando a família conseguia acompanhar o paradeiro dele, até que as notícias cessaram de vez.



A notícia do desaparecimento e os apelos da família passaram a circular pelas redes sociais do Guará e do DF, até que Pedro foi avistado em Ceilândia Norte por um primo, motorista de aplicativo, que fazia uma corrida por lá.

Descanso merecido

Depois de um ano corrido e de muitas atividades, inclusive no que seriam seus momentos de folga e descanso, o administrador regional Artur Nogueira está curtindo o recesso do ano novo bem longe daqui. Retorna ao trabalho na segunda-feira, 8 de janeiro.

Enquanto isso, a Administração Regional está sendo conduzida pelo chefe de Gabinete, José Manoel Neto.

Candidato?

Por falar em Artur, cresce o movimento para convencê-lo a disputar as próximas eleições como candidato a deputado distrital. O grupo que está lançando a ideia avalia que ele pode usufruir da popularidade que vem conquistando entre os moradores da cidade, o que somente o ex-deputado distrital Alírio Neto havia conquistado.

Mas, em todas as investidas Artur tem dito que seu perfil é mais de administrar, ou seja, no Executivo, embora goste muito da vida política – ele é tio do ex-deputado distrital e atual secretário de Turismo, Cristiano Araújo, de quem foi o coordenador das campanhas políticas.

Mas, o grupo acredita que “água mole em pedra dura...”

Cabem dois

Para esse grupo, a cidade pode perfeitamente eleger dois deputados distritais, o que incluiria também a reeleição da deputada distrital Dayse Amarílio, que a cada dia tem caído mais nas graças dos guaraenses, pela sua simplicidade, simpatia, disponibilidade e pela defesa do Guará em qualquer situação, inclusive com destinação de muitas emendas parlamentares à cidade.

Lembrando que o Guará tem cerca de 110 mil eleitores e bastariam apenas cerca de 10% dos votos deles para eleger dois deputados distritais – o restante eles conseguiriam em outros redutos, Dayse no segmento da saúde e Artur em Riacho Fundo e Paranoá, cidades que administrou.



Guará vai receber programa para as mulheres

Em parceria com a Associação Amigos do Futuro, a Secretaria da Mulher está organizando o programa Mulheres nas Cidades, com o objetivo de promover o empoderamento feminino por meio do acesso a diversos serviços essenciais em 12 regiões administrativas.

As ações itinerantes, programadas para o período do dia 16 deste mês a 21 de junho, vão atender gratuitamente mulheres de 15 a 60 anos, com estrutura física e profissional em sete eixos: promoção de saúde da mulher, desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, justiça, educação, economia criativa e qualidade de vida.

De acordo com a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, o projeto é uma resposta ao índice de feminicídios em 2023.

O planejamento das ações abrange consultas médicas, prevenção de doenças, planejamento familiar e orientação psicológica. Também haverá emissão de documentos, informações sobre seguro desemprego, palestras educativas sobre meio ambiente e orientação socioassistencial. Qualidade de vida e bem-estar serão abordados com sessões de ginástica e dança, jogos e orientações sobre a importância da prática de esportes.

As atividades no Guará estão programadas para 8 a 19 de abril.

Costas quentes

Pergunta que não quer calar e entra o ano novo sem ser respondida: quem está protegendo dois empreendimentos irregulares, que, apesar de inúmeras denúncias, continuam prosperando?

Um deles é a permissão para um restaurante de alimentação, da rede Mandaka, aberto num quiosque entre as QEs 30 e 32, com medidas muito acima do permitido pela lei dos quiosques.

O outro é o prédio construído num terreno da Terracap invadido na QE 56 do Guará II, que a DF Legal tentou derrubar, mas não conseguiu.

Mas vamos continuar investigando.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara



Dona de Casa[®]

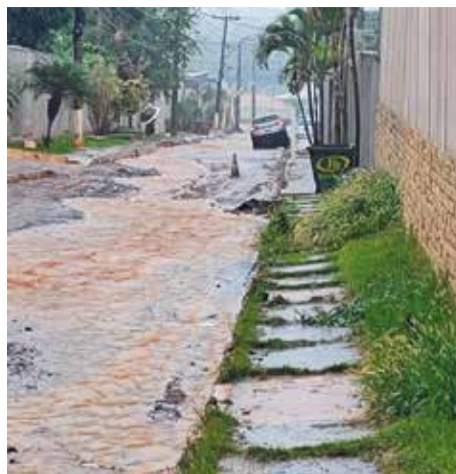
agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adegas



**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**



CHUVA FORTE E CAOS nos condomínios horizontais do Guarará

Chuvas intensas e continuadas por mais de 12 horas no DF provocaram muitos estragos nos setores Guarará Park, Bernardo Sayão e Iapi. Córrego Vicente Pires transbordou e invadiu muitas casas. Obra lenta de drenagem obstrui rua e causa transtornos aos moradores

O clima era de desolação e desespero para muitos moradores dos três condomínios horizontais do Guarará que margeiam o córrego Vicente Pires. As intensas chuvas que caíram no DF entre a tarde desta terça-feira, 2 de janeiro, e a manhã da quarta-feira, 3 de janeiro, obstruíram uma rua que está com obras de drenagem atrasadas, e provocou a maior cheia do córrego, o que provocou alagamentos em dezenas de casas e grandes prejuízos materiais aos moradores.

As redes sociais da cidade foram bombardeadas com vídeos e fotos de ruas alagadas, carros engolidos por valas, casas inundadas e moradores



Deputada Dayse Amarílio (de preto) tomou a iniciativa de intermediar as soluções com o governo e moradores

ilhados sem poder sair de casa. Foi a maior catástrofe ambiental da história do Guarará, mesmo que não tenha havido vítimas fatais ou acidentadas.

O caos foi provocado por uma mistura de adensamento irresponsável, movido pela sanha do lucro imobiliário que promoveu parcelamentos sem previsão de riscos futuros, conivência do governo e dos órgãos fiscalizadores a esses crimes, e às respostas da natureza às interferências do clima. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), nos dois primeiros dias do ano choveu mais de 80% do total esperado para todo o mês de janeiro. O resultado foi o que se viu. Pior é que estão previstas chuvas intensas até o dia 10 no Distrito Federal e os problemas podem se repetir, porque tecnicamente não há muito o que fazer para evitar novos prejuízos aos moradores que estão nas áreas mais vulneráveis, principalmente às mais próximas ao córrego Vicente Pires.

Os problemas provocados pelas chuvas pipocaram no Guarará Park por todos os lados, mas começaram para os condomínios que são servidos por uma das únicas duas ruas públicas perpendiculares à rua principal, onde uma obra de drenagem se arrasta por mais de um ano por conta de problemas com o consórcio de empresas contratado para executar o serviço. Prevista para ser concluída no final de agosto do ano passado, a obra foi abandonada

por uma das três empresas lideradas pela Urbana Engenharia, que alegou dificuldades financeiras para cumprir o contrato. A segunda e a terceira empresa também alegaram a mesma dificuldade, o que provocou greve de funcionários e atrasos na obra, que chegou ao período chuvoso sem a capa asfáltica, que foi retirada para a passagem da tubulação de águas pluviais. Sem a proteção do solo, as águas da chuva fizeram valas

que dificultam a passagem de veículos e expõem as tubulações de água e esgoto.

Apesar do esforço do governo em tentar resolver a situação, não há muito o que fazer para amenizar o problema. Num encontro promovido pela deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), moradora do Guarará, entre a representante da secretaria executiva de Infraestrutura e Obras, Janaína de Oliveira Chagas



Fotos e vídeos de veículos dentro de buracos e moradores socorrendo outros viralizaram nas redes sociais e na internet



Erosão numa rua de uma obra inacabada impediu a circulação de carros e a enchente do córrego Vicente Pires invadiu dezenas de casas e provocou enormes prejuízos materiais aos moradores

(o secretário Luciano Carvalho estava de recesso), o chefe do Gabinete da Administração Regional do Guarará, Manoel Neto (o administrador regional Artur Nogueira também está de recesso), e a prefeita comunitária do Guarará Park, Gleide Soares, com o representante da empresa contratada para executar a obra, foram acertadas medidas emergenciais para mitigar o problema, até que as condições climáticas deem trégua para a resolução definitiva. Ou seja, foram discutidos paliativos, que podem ou não surtir efeitos se as chuvas continuarem sendo intensas.

De acordo com a secretária executiva de Infraestrutura e Obras, Janaína Chagas, o GDF vai pressionar a empreiteira a intensificar a conclusão das obras e, enquanto isso, juntar as forças dos órgãos do governo ligados à manutenção, como a Novacap e a Administração Regional do Guarará, para as soluções emergenciais. “Não temos como promover uma interdição radical, porque a obra foi vencida por um consórcio de três empresas, que estão repassando o serviço de uma para outra. Como estão cumprindo os prazos limites previstos no contrato, não temos como suspender o acordo unilateralmente”, explica. “Mas vamos exigir soluções imediatas, mesmo que paliativas”, garante a secretária.

Gleide. “Faltou mais empenho do governo para fazer cumprir o contrato com a empreiteira. Não precisaria chegar a esse ponto”, afirma a deputada distrital Dayse Amarílio, que “comprou a briga” dos moradores.

Situação pior na beira do córrego

Enquanto os prejuízos dos moradores da rua de cima por enquanto se restringem à dificuldade de locomoção, principalmente do trânsito de veículos, a situação de quem mora na parte de baixo da avenida principal é muito pior. Dezenas de casas foram invadidas pela enchente do córrego Vicente Pires, em alguns casos com perda de todos os utensílios domésticos.

Os maiores prejuízos aconteceram na Chácara 35, onde o córrego chegou a cerca de três metros acima do seu nível normal. A moradora Cila Maria da Silva, 75 anos, perdeu tudo com a enchente. “Moro aqui há 19 anos e nunca passamos por isso. Perdi tudo o que tinha em casa, inclusive eletrodomésticos”, conta, desolada. A vizinha dela, Suzi Ferreira Gomes, também moradora do local há 19 anos, ainda contava os prejuízos enquanto tentava tirar a água barrenta de dentro de casa. Um vídeo em que outra moradora, Jocélia Albuquerque, mostrava a situação de sua casa, completamente ala-



Prefeita comunitária Gleide Soares diz que vem alertando o GDF para o que viria acontecer no período chuvoso



Secretária executiva da Secretaria de Obras, Janaína Chagas (esquerda), discute soluções com representantes da deputada Dayse Amarílio, da Administração do Guarará e dos moradores

Obra arrastada provocou estragos

A prefeita comunitária do Guarará Park, Gleide Soares, responsabiliza o consórcio de empreiteiras contratada para realizar a obra, mas não alivia o governo da culpa. “Venho alertado a Administração do Guarará e a Secretaria de Obras desde o ano passado para o risco das obras não serem concluídas antes do período das chuvas, inclusive com ata de reuniões entre a Prefeitura e os órgãos do governo, mas nada foi feito. Chegamos inclusive a recorrer ao Ministério Público do DF. Infelizmente chegamos a esse ponto”, reclama

gada, viralizou nos grupos sociais. Ela culpa uma obra de drenagem da Caesb por parte da enchente. “Colocaram uma barreira para proteger a obra, mas que acabou evitando o escoamento das águas do córrego”.

Os prejuízos se estenderam aos condomínios horizontais abaixo, o Bernardo Sayão e o Iapi, onde o córrego Vicente Pires também transbordou, mas, como o seu leito nessa parte é mais profundo, o transbordo foi menor.

Defesa Civil emite avisos de risco de chuvas intensas e orienta população

Nesta quarta-feira (3 de janeiro), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu o alerta laranja, que sinaliza risco de chuvas intensas em todo o Distrito Federal nos próximos dias. O volume de chuvas pode chegar a 60 mm/h ou até 100 milímetros em alguns dias, com ventos intensos de até 100 km/h. Há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Com o alerta laranja, a Defesa Civil reforça a utilização do sistema de aviso à população, que funciona por mensagens de texto pelo número 40199. Ao enviar o CEP para o telefone, o celular é cadastrado e os alertas são emitidos via SMS de acordo com cada região. De acordo com o subsecretário de Defesa Civil, Sandro Gomes, dependendo da intensidade das chuvas e da região em questão, os moradores podem receber orientações de evacuação e deslocamento para pontos de concentração em áreas já mapeadas.

“O alerta vai ser para aquela região específica,

não para o Distrito Federal inteiro. A gente já tem os pontos de concentração para a evacuação daquele local. Então, dependendo da situação, a gente manda um alerta. Normalmente a gente manda alertas dizendo que vai ter chuvas torrenciais, ventania, ou seca, mas dependendo da magnitude a gente vai dar as devidas orientações”, explica Gomes.

Cuidados necessários

Além disso, a Defesa Civil também faz recomendações importantes para a população enfrentar esse período de fortes chuvas. A primeira delas é não se colocar em risco e evitar, se possível, sair de casa durante as fortes chuvas.

“O número da Defesa Civil é 199, mas o melhor para fazer no primeiro momento, se você estiver em situação de risco, é acionar o 193, que é o Corpo de Bombeiros. Eles irão de imediato ao local”, reforça o subsecretário.

Nesse período também há ocorrências de desabamento de forro das casas



População pode cadastrar o celular para receber os alertas da Defesa Civil

e quedas de árvores. Para evitar, recomenda-se limpar os telhados, desobstruir as calhas, e podar ou cortar árvores com risco de queda. Também é aconselhável reforçar muros e paredes pouco confiáveis, além de estar atento à drenagem dos terrenos.

Para quem anda nas ruas na hora de chuvas in-

tensas, deve-se observar se há bueiros, ralos e esgotos, checando se estão desobstruídos e com grade de proteção adequada para evitar acidentes.

Em caso de incidência de raios, o ideal é ficar dentro de casa ou procurar lugares seguros com proteção contra raios, evitando árvores, postos de gasolina ou locais que possam sofrer com as ações do vento.

Atravessar enxurradas ou áreas alagadas também não é uma boa ideia, visto que não é possível medir a força da água e a pessoa pode ser facilmente carregada. É importante estar atento aos locais de deslizamento e encostas.

Cuidados no trânsito

Os motoristas que trafegam em carros e motos devem redobrar a atenção no trânsito, por causa das condições adversas de tempo que aumentam o risco de sinistro de trânsito, como o asfalto molhado, excesso de velocidade e baixa visibilidade.

Entre os principais pontos de atenção, está o cuidado com o veículo, verificando itens importantes de

segurança como o limpador de para-brisa, as luzes de iluminação, faróis de neblina, luz de posição e setas.

Também é importante checar o estado dos pneus. No fundo dos sulcos tem o TWI (Tread Wear Indicator), indicador do desgaste do piso/banda de rodagem. Se o pneu já encostou neles, está na hora de trocá-lo. Isso evita a aquaplanagem, que ocorre quando o carro não está em contato direto com o asfalto e prejudica a frenagem, fazendo o condutor perder o controle do veículo. Por isso também é importante verificar os freios.

Em relação ao condutor, é importante manter a distância de segurança do veículo da frente e andar na velocidade compatível com o tráfego daquele momento, além de não parar o carro próximo de postes ou árvores.

Em lugares de pouca visibilidade, chuva intensa ou neblina, parar, se possível, em um lugar com segurança e ligar o pisca alerta e as luz de seta. É essencial evitar freadas e mudanças bruscas.



“Estamos desde ontem monitorando a situação e estamos preocupados com a segurança das pessoas. O governo está aqui para apoiar as famílias e tomar todas as providências necessárias”, destacou a governadora em exercício Celina Leão

Saúde vai investir alto no Guará este ano

Governo confirma início das obras do Hospital Geral Ortopédico, construção da UPA e reforma do hospital atual. UPA da Estrutural vai ajudar a desafogar demanda da rede pública

A população guaraense pode ainda não sentir totalmente os efeitos dos investimentos na área de saúde este ano, mas já vai se animar com o que a cidade começa a receber. O principal investimento será o início da construção do Hospital Geral Ortopédico, ao lado da via contorno do Guará II e das QEs 17 e 19, que foi licitado no dia 18 de dezembro, e também o início das obras da Unidade Pronto Atendimento do Guará, que será construída na QI 23 do Guará II, em frente à estação Guará do metrô. Além disso, o Hospital Regional do Guará também vai receber melhorias e a Unidade de Pronto Atendimento 3, na QE 38, está com a reforma adiantada.

Mas, além dos investimentos diretos na cidade, a população guaraense também vai se beneficiar de outros investimentos na Região Centro-Sul da Saúde Pública. Para melhorar o atendimento a uma população de quase 400 mil habitantes (dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal), a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) tem investido em reformas dos equipamentos já existentes e em construções de novas unidades na Região Centro-Sul de Saúde. A área abrange Candangolândia, Estrutural, Guará, Park Way, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA).

A novidade mais robusta é o Hospital Clínico Ortopédico do Guará, que terá cerca de 160 leitos, sendo 90 de ortopedia, 50 de clínica médica de retaguarda e 20 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta. No projeto, estão ainda centro cirúrgico com seis salas, laboratório de apoio, diagnóstico por imagem e ambulatório. O valor da obra está estimado em R\$ 204 milhões.

Com perfil de assistência

em ortopedia, o novo hospital vai oferecer atendimentos nas áreas de coluna, ombro, braço, cotovelo, mão, quadril, perna, joelho, pé, tornozelo, alongamento e reconstrução óssea. As obras serão executadas pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). “A população ganhará um hospital de referência, vocacionado a um setor que é muito demandado”, destaca a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

Está prevista, ainda, a construção de uma nova unidade básica de saúde (UBS) na Estrutural, com um investimento previsto de R\$ 12,3 milhões. Hoje, são 18 UBSs, distribuídas nessas localidades.

A Região Centro-Sul também vai receber duas novas unidades de pronto atendimento (UPAs): uma na Estrutural e outra no Guará. Somadas a essas, a atual gestão deve atingir a marca de nove UPAs construídas em quatro anos. Juntas, as unidades vão somar aproximadamente 40,5 mil atendimentos mensais.

A UPA do Núcleo Bandeirante é uma das seis em funcionamento no DF com atendimento 24h. As demais estão instaladas em Ceilândia, Recanto das Emas, Samambaia, São Sebastião e Sobradinho.

Melhorias na infraestrutura

Em 2023, o governo do DF, por meio da SES-DF, investiu mais de R\$ 4 milhões em reformas de unidades de saúde na área. “Neste ano de 2024, esperamos receber um aporte ainda maior”, avalia o superintendente da Região de Saúde Centro-Sul, Ronan Garcia. Atualmente, explica ele, há oito processos de melhorias: a cozinha e a pediatria do Hospital do Guará (HRGu) e a cozinha e o arquivo do Instituto de Saúde Mental (ISM), além das UBSs 2 e 3 do Guará, UBS 1 do Núcleo Bandeirante, UBS 1 do



Posto de Saúde da QE 38 foi reformado este ano. Paredes de lata foram substituídas. Hospital Regional do Guará será ampliado

Riacho Fundo e UBS 2 da Estrutural.

“A população ganhará um hospital de referência, vocacionado a um setor que é muito demandado” Lucilene Florêncio, secretária de Saúde

A reforma no HRGu é um dos destaques, uma vez que a unidade é referência em atendimento de clínica médica e pediátrica, sobressaindo-se pela linha materno-infantil robusta e pelo serviço de pronto-socorro em pediatria. As melhorias que já ocorrem na cozinha da unidade vão levar conforto aos servidores e mais segurança na manipulação dos alimentos oferecidos aos pacientes.

As intervenções na ala pediátrica começam na segunda etapa. “O projeto inclui a criação de novos consultórios pediátricos, com um ambiente mais adequado ao atendimento, bem como uma sala vermelha pediátrica mais estruturada. Além disso, será disponibilizado um banheiro exclusivo para as crianças”, detalha a diretora do HRGu, Roshini Babulal.

Ela avalia que as alterações também terão impacto positivo no próprio tratamento dos pacientes. “Teremos um local mais acolhedor e adequado ao público infantil e às suas famílias. A brinque-



doteca, por exemplo, além de ser um espaço para fisioterapia motora e respiratória, será lúdica. Isso pode refletir no tempo de recuperação dos pacientes”, explica.

Atendimento integrado

Para integrar os atendimentos e o serviço nas UBSs, o superintendente da Região Centro-Sul destaca que há um esforço no matriciamento realizado nas atenções Primária e Secundária. Estima-se que entre 70% e 85% dos problemas de saúde são resolvidos na Atenção Básica. “Por isso, o trabalho das equipes de Saúde da Família [nas UBSs] é fundamental para ampliar as possibilidades de cuidados ofertados à população”, exemplifica Garcia.

Um exemplo bem-suce-

didado é o atendimento integrado que ocorre no Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic), localizado Hospital Regional do Guará. “Como forma de otimizar a consulta, o paciente recebe assistência de todas as especialidades em uma única ida à unidade”, pontua o superintendente. “No local, o usuário é atendido por uma equipe integrada, composta por cardiologista, endocrinologista, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, assistente social, enfermeiro e técnico de enfermagem”.

Além de melhorar a qualidade de vida das pessoas, o Cedhic foca a redução de internações e, consequentemente, o número de óbitos por complicações causadas por diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca.

Guará começa o ano com novos investimentos em iluminação de LED

Extrato do contrato entre a administração regional e a CEB Ipes foi divulgado nesta quarta-feira (3) no Diário Oficial do DF

Guará terá mais R\$ 239.122,91 para reforçar a iluminação pública em diversos pontos da cidade. O extrato do contrato de prestação de serviços entre a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) e a Administração Regional do Guará foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) desta quarta-feira (3). Os recursos são originários de emenda parlamentar da deputada distrital Dayse Ama-

riilo.

Entre as áreas beneficiadas está a nova ciclovia que liga a QE 38 à QE 50, próxima ao Parque Ecológico e Vivencial Bosque dos Eucaliptos. A QE 08, estacionamentos e o Conjunto P da QE 38, além da área verde na QE 10, completam o novo projeto de iluminação na região administrativa. A troca de lâmpadas de vapor de mercúrio por LED é uma das principais demandas registradas na Ouvidoria da

administração da cidade.

“Mais eficientes e econômicas, as novas lâmpadas LED também vão aumentar a segurança da população”, lembra o administrador em exercício do Guará, José Manoel Neto. “Hoje o Guará tem 44% de iluminação em LED. Vamos trabalhar para tornar a nossa cidade 100% LED ainda em 2024. É determinação do governador Ibaneis Rocha esse investimento em segurança e qualidade de vida.”



A nova ciclovia que liga a QE 38 à QE 50 é um dos trechos beneficiados com a iluminação em LED

Aberto prazo para matrículas na rede pública

Efetivação deve ser feita na escola em que o aluno foi contemplado. Aulas retornam em 19 de fevereiro

Começa, nesta quarta-feira (3 de janeiro), o período de efetivação de matrícula da rede pública de ensino do Distrito Federal. Estudantes ou responsáveis devem comparecer presencialmente à escola onde o aluno foi contemplado para garantir a vaga, portando a documentação necessária – modelos originais e cópias. O prazo, que termina em 10 de janeiro, também é válido para inscritos na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A efetivação da matrícula deve ser feita pelos novos alunos inscritos na rede para o ano letivo de 2024. A renovação das matrículas dos demais é automática. O estudante contemplado em escola sequencial e no remanejamento escolar também deve realizar a matrícula.

“Todos os 25.466 novos alunos inscritos na educação regular têm vaga garantida na rede pública de ensino do DF”, assegura a secretária de Educação, Hέλvia Paranaguá, que reforça a impor-



tância de os pais ou os responsáveis comparecerem à unidade escolar na qual o estudante foi contemplado para efetivar a matrícula. “Isso é muito importante para que o aluno não perca a vaga naquela determinada escola”, explica a gestora.

Quem não confirmar a matrícula perde a vaga na escola indicada e só terá nova oportunidade quando forem abertas as vagas remanescentes – aquelas que sobram depois do período regular da matrícula. As inscrições podem ser feitas no período de 17 a 21 de janeiro, sendo sua efetivação realizada no período de 31 de janeiro a 2 de fevereiro.

O ano letivo terá início em 19 de fevereiro.

Medidas de segurança protegem residências durante viagens

Uso de equipamentos e apoio da comunidade são fundamentais nesse período de recesso e férias

Em época de festividades, muitas famílias aproveitam janeiro para viajar e curtir as férias escolares e recessos. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dá orientações e recomendações para manter a segurança de casa enquanto os moradores estão fora.

Entre as medidas que podem ser adotadas para proteger a casa, está a adesão de equipamentos de segurança, como cercas elétricas, alarmes sonoros e câmeras de vigilância

De acordo com o major Raphael Broocke, da PMDF, os cuidados são voltados, principalmente, às residências como casas de condomínio, ou as que ficam em locais mais distantes, visto que geralmente os apartamentos com portarias apresentam um controle maior no acesso de pessoas.

Entre as medidas que podem ser adotadas para proteger a casa, está a adesão de equipamentos de segurança, como cercas elétricas, alarmes sonoros e câmeras de vigilância. O objetivo é fazer com que a residência seja vista como um lu-



gar de difícil acesso para quem tenta invadir.

Mesmo com a frente da casa amparada, é importante também checar as laterais e os fundos da propriedade. Outra dica é não expor que está indo viajar, por exemplo, evitando colocar as malas no carro do lado de fora da residência. Isso acaba sendo um indicativo visível de que a pessoa vai ficar fora por um tempo.

Também é aconselhável avisar a uma pessoa de confiança, como um vizinho, sobre a viagem, para que, vez ou outra, ela confira a movimentação da região. E, se possível, pedir à pessoa de confiança para entrar, ligar as luzes e colocar algumas coisas para funcionar – ou até recolher os papéis de propaganda e cartas da casa, que, acumulados, são um forte indicativo que não há ninguém na habitação.

Imbróglio na LICITAÇÃO DAS BANCAS DA FEIRA

Associação de Feirantes contesta relação publicada pelo governo de bancas que seriam retomadas

Na última semana de dezembro, a Secretaria de Governo publicou no Diário Oficial do DF processo licitatório para o repasse de 11 bancas na Feira do Guará e três na Feira de Sobradinho. No edital, foi publicada a lista das bancas e as condições de aquisição para os possíveis interessados. De acordo com o edital, o prazo para apresentações das propostas vence no dia 22 de janeiro.

Mas a licitação pode não acontecer, porque a Associação dos Feirantes da Feira do Guará promete recorrer à justiça para suspender o processo, sob a alegação de que a maioria das bancas da licitação está funcionando normalmente, inclusive com pagamentos de taxa de ocupação, e, por isso, não poderiam ser retomadas.

O ex-presidente da Associação até novembro do ano passado, quando foi finalizado o processo de retomada das bancas, Cristiano Jales, culpa um ex-funcionário da Administração Regional do Guará por incluir bancas que estavam funcionando. “Em algumas das vistorias que ele alega ter feito, as bancas estavam fechadas momentaneamente

por problemas de saúde do concessionário, ou por outros motivos”, alega. E que os concessionários tentaram protocolar os comprovantes por duas vezes, mas o funcionário da Administração não os recebeu. O atual presidente da Associação, Valdinei Vasconcelos informa que vai recorrer da decisão e garante que apenas duas bancas da relação poderiam ser retomadas enquanto outras duas que estariam fechadas por mais de dez anos nem constam da relação.

Funcionando ou não

O governo, entretanto, garante que o processo de retomada é legal e justo. “A Administração do Guará promoveu várias vistorias, abriu prazo para os notificados se manifestarem e apenas alguns conseguiram provar que efetivamente estavam com seus boxes funcionando”, explica o secretário adjunto da Secretaria de Governo, Valmir Lemos. O chefe de Gabinete da Administração do Guará, José Manoel Neto, reforça a informação do secretário e afirma que antes da publicação do edital os representantes do governo



Enquanto o governo garante que algumas bancas foram abandonadas, a associação diz que isso nunca aconteceu

se reuniram com a Associação para confirmar a relação. “Além de não contestar, a Associação dos Feirantes não conseguiu provar a regularidade das bancas”, diz. Em relação às duas bancas que o presidente da Associação se refere que estariam fechadas há mais de dez anos, José Manoel informa que a retomada está sub judice, ou seja, com liminar em favor dos concessionários.

A reportagem do **Jornal do Guará** verificou que algumas das bancas da relação a serem retomadas estavam abertas, mas o secretário Valmir Lemos afirma que elas foram reabertas e voltaram a funcionar depois de concluído o processo “apenas para garantir o direito do antigo concessionário de participar da licitação com prioridade, ou não perder o direito”.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Vale Lounge fecha as portas

Queda do público e alto custo inviabilizaram o bar das drags no Polo de Moda



O Vale Lounge, um conhecido reduto da comunidade LGBTQIA+ no Guará, encerrou suas atividades. Localizado no Polo de Moda, o estabelecimento ganhou destaque por sua promoção da arte drag e pela contratação de pessoas trans. O fechamento é atribuído à evasão do público nos últimos quatro meses. A fundadora, Vanilla Jezz, mencionou a dificuldade de manter o negócio devido à falta de frequentadores e às adversidades financeiras. Cerca de 30 funcionários, todos LGB-

TQIA+, foram impactados pelo encerramento.

Despedida

O último evento, “Vale Awards”, foi uma retrospectiva dos melhores momentos do local. Vanilla destacou a importância do trabalho proporcionado pelo Vale Lounge para a comunidade LGBTQIA+ e expressou pesar pela necessidade de fechar as portas. O espaço, que abrigou mais de 300 apresentações drag, desempenhou um papel vital na cena artística local, mas agora enfrenta desafios diante da per-

da de interesse do público. O cenário drag em Brasília, segundo Vanilla, está em declínio devido ao foco predominante do público jovem em gêneros musicais específicos. A fundadora recordou a origem do Vale Lounge como um projeto de conclusão de curso durante seus estudos nos Estados Unidos, onde se inspirou em uma boate voltada para drags.

O espaço nasceu para ser um ponto de encontro para a comunidade drag e LGBTQIA+ fora do eixo do Plano Piloto. Ainda este ano, o Vale recebeu o Prêmio Jorge Lafond de Arte e Cultura, que homenageia personalidades e aliados da comunidade no Distrito Federal, em cerimônia na Câmara Legislativa.

Administrando a diversidade

Vanilla Jezz diz que a ideia do bar surgiu após um momento de descoberta que aconteceu quando ela frequentou, pela primeira vez, um local abertamente LGBT em uma viagem que fez para Nova York. Nascida no Guará e de uma família tradicional, ela ressalta a importância do espaço ser um manifesto artístico, político e existencial e, por meio de arte, ocupar espaços onde as pessoas já existem, moram e trabalham, mas que não encontram opção de lazer e diversão: “Ver um

local onde tantos amigos, tantos colegas, que também são LGBTs, e não tem um espaço de representatividade no meio dessa onda de conservadorismo – que vem com uma pauta de inexistência –, mostra que esses espaços são necessários para nossa vivência e é algo de suma importância para todas as pessoas. Então, quando a gente veio trazendo a Vale Lounge Bar para o Guará, a primeira coisa que a gente pensou, também, foi a descentralização, tirar do Plano porque muitas pessoas não têm o poderio de locomoção, de chegar a outros locais, e quisemos trazer algo para as [cidades] satélites. Quando o Guará se abriu como porta foi, para mim, o complemento de uma história que começou aqui e que aqui está sendo concretizada”, afirma.

Ela lamenta as raras situações em que as atendentes sofreram ofensas de cunho homofóbico e transfóbico. Apesar disso, ela celebra vitórias maiores: “Por mais que a casa seja uma casa LGBT, a gente tem tido muitos frequentadores heterossexuais e pessoas acima dos 50 anos e isso tem transformado seus pensamentos sobre o que é a arte drag queen e a arte transformista – a arte toca e transforma vidas de uma forma absurda”. E acrescenta: “Algumas das nossas fun-

cionárias trans saíram da rua e hoje são garçonetes aqui e conseguem ter uma vida digna que não precise estar nas ruas que é, infelizmente, o local onde lhes é empurrado socialmente, não porque elas queiram ou escolheram, mas é a vida que a sociedade empurra a elas, o resto que sobra”. Ela conta que muitas candidatas são rejeitadas nas entrevistas apenas por terem feições masculinas. “Trazer de volta o local de trabalho e a dignidade é algo que também faz parte do nosso corpo enquanto existente, porque a gente coloca essas pessoas num foco de humanização, de mostrar que essas pessoas, assim como qualquer outra, também tem seus medos, fragilidades e as suas vulnerabilidades – que essa vulnerabilidade é muito maior do que aquela em uma pessoa branca, cis [aquela que se identifica com o sexo biológico que nasceu], hétero que está dentro de casa, protegida pelos pais e que não enfrentam o que as pessoas transsexuais enfrentam tantas vezes”. Ela celebra o caráter transformador do espaço: “Essa é a maior importância do Vale hoje, conseguir transformar uma rota, um mercado, em algo inclusivo e transformador para vidas trans, vidas gays e vidas negras de uma forma que a sociedade ainda não tinha se atendido”.



Nos Estados Unidos, Vanilla Jezz, uma das responsáveis pelo espaço, estudava o curso de gastrólogo e a Vale surgiu como a concretização do trabalho de conclusão de curso apresentado ao final da graduação. “Fui em uma boate que era voltada para drags e a primeira coisa que eu vi foi uma drag com uma prótese de silicone simulando seios, preparando um coquetel enquanto batia os peitos e eu fiquei ‘Meu Deus, eu quero isso para a minha vida!’”, lembrou aos risos



Zakeu Vitor

O pai dos lobos

O artista confeccionou e doou para a cidade as esculturas de lobo-guará feitas de sucata de metal

O artista Zakeu Vitor é referência na produção cultural do Guará. Suas mãos transformam sucata metálica em incríveis obras de arte.

São peças de carro, restos de móveis e da construção civil que tomam a forma de animais, pessoas, figuras abstratas e o que a sua imaginação permitir.

Ele é o autor do lobo-guará em tamanho natural instalado em frente à Administração Regional, da lobo-guará com os filhotes na entrada do Guará II e agora prepara a terceira escultura, que será instalada na quadra Lúcio Costa.

Desde cedo, Zaqueu sabia que seria artista. Estava sempre entalhando pequenas peças em madeira e outros materiais. Adulto, criou uma serralheria para a confecção e móveis de metal. Aos poucos, começou a agregar peças de sucata a móveis, o que fez muito sucesso com os clientes. As formas que conseguia com as peças que seriam jogadas fora encantavam a todos e agregava valor ao seu trabalho. Com o tempo, foi deixando essa característica mais clara em seu trabalho, até migrar completamente para móveis e esculturas feitos integralmente de sucata.

Zakeu nasceu no Gama, mas passou boa parte de sua vida na Cidade Ocidental, onde foi inclusive vereador entre 2001 e

2004. Desiludido com a política, mudou-se para a quadra Lúcio Costa. Em 2008, no aniversário do Guará, foi convidado para participar de uma exposição em celebração ao aniversário da cidade na Administração Regional. Ali, conheceu o então administrador Joel Alves, a quem externou a dificuldade que tinha em produzir suas peças morando no Guará e com o ateliê na Cidade Ocidental. "Tive o privilégio de conhecer o Joel. Foi quem me deu força e me conseguiu um local no Guará para montar meu ateliê. Depois disso, a relação com o Guará só se solidificou", conta o artista.

Artista brasileiro

Suas esculturas, ora abstratas, ora figurativas, estão espalhadas por todo o Distrito Federal. A Secretaria de Trabalho ostenta um busto de cavalo, premiado em um concurso realizado pela galeria Van Gogh do artista Toninho de Souza. O Dj Alok também possui um de seus bustos

equinos, assim como o governador Ibaneis Rocha, além de centenas de peças espalhadas por empresas e jardins de Brasília. Zakeu é figura carimbada nos eventos de artesanato da capital, seja no Centro de Convenções ou Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, assim como exposições em outros Estados, como São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco. Até mesmo um imenso peixe de metal está instalado às margens do rio São Francisco, em Minas Gerais. A Associação Médica de Brasília apresenta na entrada de sua sede uma obra feita exclusivamente de sucata cirúrgica, e outra peça na área externa, em alusão à luta contra a proliferação do Coronavírus.

O trabalho de Zakeu é um exercício de sensibilidade. Ele olha a sucata, entende sua forma e descobre como usá-la para gerar outra coisa. Questionadora, sua arte busca sempre refletir. Apesar do contraste entre o peso das peças e a leveza das formas, já pode ser questionador por si só.



O novo lobo-guará está em produção no ateliê de Zakeu e ficará na entrada da quadra Lúcio Costa

Últimos dias para inscrição no FESTIVAL DO GUARÁ

Festival do Guará contrata artistas para se apresentar na cidade em 2024. Interessados devem se inscrever até 19 de janeiro. Seleccionados vão receber cachê de R\$ 1.725

O Guará é uma das regiões administrativas com maior diversidade cultural e de lazer do Distrito Federal. Para reforçar ainda mais o propósito da cidade que acolhe mais de 125 mil habitantes, a Administração Regional lançou um chamamento público para contratar artistas do DF para se apresentar nas praças da cidade. Os selecionados irão se apresentar no Festival do Guará, entre fevereiro e março de 2024, e receberão cachê de R\$ 1.725. Para concorrer, o interessado deve se inscrever até 19 de janeiro no site <http://www.doguarara.com.br>.

Serão sete edições, sempre aos sábados, em que vão se apresentar três artistas no palco e um artista plástico com intervenções no mobiliário urbano. Durante os eventos, haverá também mostra de artesanato, foodtrucks e atividades para o público infantil.

Podem se inscrever artistas de qualquer cidade do DF, mas aqueles que tiverem uma relação com o Guará recebem pontos extras. Metade das vagas será destinada para mulheres. São aceitas quaisquer linguagens artísticas que possam ser apresentadas em um palco, ao ar livre, com duração de, ao menos, 50 minutos, com exceção dos artistas plásticos.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, destaca que o evento reafirma o compromisso do governo em manter as identidades culturais da cidade: “Esses eventos desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico do Guará. O nosso trabalho é focado não só no cuidado diário com a cidade, mas na geração de emprego e renda. Essa é mais uma das iniciativas que reforçam o Guará como uma região referência de lazer e qualidade de vida”, afirmou.

“O Guará é uma cidade rica em

cultura e tradição, com destaque para a feira permanente, que reúne tudo em um só lugar, merecendo um festival que ressalta e potencializa o turismo cultural. Esse

evento também é uma excelente vitrine para os artistas, além de gerar um fluxo na movimentação econômica”, pontuou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.



O Festival do Guará tornou-se realidade com os recursos destinados pela deputada distrital Dayse Amarílio, com apoio do administrador do Guará, Artur Nogueira. A intenção é valorizar os artistas da cidade, remunerando-os e criando espaços para apresentarem-se para a comunidade

O CHALÉ COMEÇOU O ANO COM O PÉ DIREITO!!

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES PARA O MÊS DE JANEIRO!

@chaledatraira (61) 3964-0066

*VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 AS 15H00.

 <p>MOQUECA DE SURUBIM DE: R\$179,90 POR: R\$119,90</p>	 <p>MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO DE: R\$219,90 POR: R\$154,90</p>
 <p>FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA DE: R\$109,90 POR: R\$71,90</p>	 <p>EXECUTIVO DE PICANHA DE: R\$44,90 POR: R\$29,90</p>

Mentoria gratuita para impulsionar novos projetos

Voltado para empreendedores negros, a Incubadora Igualando Oportunidades oferece 6 meses de acompanhamento para negócios já existentes e novos projetos. Os encontros acontecerão nas modalidades presencial ou híbrida

As inscrições estão abertas para aqueles que desejam aprimorar seu negócio, compreender como transformar um projeto em realidade ou iniciar sua própria startup. O Projeto Igualando Oportunidades inaugura sua incubadora voltada para empreendedores negros, visando promover a igualdade de oportunidades nas cidades, por meio da inclusão tecnológica e do empreendedorismo, democratizando o acesso aos conceitos de startup, inovação e negócios. Essa iniciativa é parte dos esforços para atingir as metas do Pacto pela Inclusão Racial no Mercado de Trabalho do Distrito Federal.

A participação é gratuita e aberta a todos, independentemente de experiência prévia. Qualquer pessoa interessada em implementar melhorias em seu negócio ou ainda tirar uma ideia do papel pode participar. As atividades serão realizadas de maneira híbrida ou presencialmente, conforme a disponibilidade dos participantes e

palestrantes, sendo possível acessar o conteúdo teórico virtualmente a qualquer momento e as palestras pelo canal do Igualando no YouTube.

A incubadora oferece treinamentos, mentorias especializadas, uma rede de contatos e experiências ao longo de 40 encontros, incluindo oficinas, palestras e meetups, durante os 6 meses de atividades, visando impulsionar o desenvolvimento de projetos economicamente viáveis.

Lançamento

Dia 11 de janeiro, às 19h, no Planetário de Brasília, começa oficialmente a programação da Incubadora Igualando Oportunidades. O evento de abertura é a palestra ministrada por Fábio Esteves, magistrado do Tribunal de Justiça do DF e Territórios e professor da Escola de Magistratura do Distrito Federal. Negro, filho de pai analfabeto e mãe dona de casa, Fábio Esteves tornou-se o pioneiro de sua família a ingressar na universidade. Com

uma trajetória exemplar, Fábio, é mestre em Direito pela UnB, e doutorando pela USP. Desde que assumiu a magistratura em 2007, o juiz credits seu sucesso não apenas esforço e dedicação, mas também a uma dose de oportunidade. "Escolhi [a carreira] mirando a possibilidade de transformação, não só da minha vida, mas do contexto social. Isso seria mais possível se fosse por essa carreira." E, mesmo imerso na magistratura, manteve seu compromisso com projetos sociais. Em Brasília, ele lidera a iniciativa Educação em Direito, um programa que oferece gratuitamente noções de direito e cidadania a pessoas de baixa renda. Além de ser apoiador de longa data do programa Igualando Oportunidades.



A palestra de abertura, intitulada "Diversidade Étnico-Racial como Estratégia de Negócio", será proferida pelo juiz Fábio Esteves em 11 de janeiro de 2024. O juiz do TJDF, ex-presidente da Associação de Magistrados do DF, é graduado em Direito pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, especialista em Direito Público pela Universidade Gama Filho, mestre em Direito pela UNB, doutorando em direito pela Universidade Autônoma de Lisboa e professor de Direito Constitucional na Escola da Magistratura do Distrito Federal.

INSCREVA-SE EM



igualandooportunidades.com.br

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

Julimar continua na Casa da Cultura. Conselho de Cultura renovado

Principais instâncias da cultura guaraense passaram por eleições em dezembro. O Gerente de Cultura continua no cargo para mais um mandato e o conselho foi totalmente renovado

O administrador regional do Guará, Artur Nogueira, confirmou a nomeação de Julimar dos Santos para mais um mandato como gerente de Cultura do Guará. Julimar havia recebido 88% dos votos da comunidade na lista quádrupla encaminhada ao administrador para a escolha de um dos nomes para o cargo.

Por conta de empate entre três candidatos depois de Julimar, a lista acabou tendo quatro nomes, diferente da lista tríplice prevista anteriormente. O atual gerente de Cultura foi o candidato mais votado com 25 votos. Completam a lista Lígia Lola, Welton Microfone e Gugu Barros, cada um com um voto.

Desde a sanção da Lei Orgânica da Cultura, em 2017, os responsáveis pela área nas administrações regionais devem ser escolhidos pela própria comunidade cultural. No Guará, a eleição foi adiada por mais de dois anos, por falta de entendimento entre os ex-administradores regionais do Guará e o Conselho Regional de Cultura da cidade.

Renovação no Conselho de Cultura

Nos últimos anos, o Conselho Regional de Cultura do Guará tem sido o colegiado popular com maior evidência na cidade. A luta contra a privatização de equipamentos culturais, como o Teatro de Arena, uniu como nunca os artistas da cidade. E agora, o conselho passa por uma re-



O artista Julimar dos Santos foi reconduzido ao cargo de Gerente de Cultura pelo administrador do Guará Artur Nogueira, após votação expressiva

novação completa. São 9 novos conselheiros (veja lista abaixo) eleitos para um mandato de 3 anos para promover e apoiar iniciativas culturais na região administrativa do Guará. A participação dos representantes da sociedade civil nos Conselhos Regionais de Cultura é fundamental para promover o enriquecimento cultural e artístico da região, garantindo que a voz da comunidade seja ouvida na tomada de decisões importantes relacionadas à cultura.

“O Conselho de Cultura é deliberativo e participa diretamente da formatação do orçamento da cultura nas Adminis-

trações, estabelecendo prioridades e diretrizes, sempre em parceria com a Administração e a Gerência de Cultura, na forma da Lei 934/2017 – Lei Orgânica da Cultura. Ademais, estão entrando 3 bilhões de reais pela Lei Aldir Blanc e os Conselhos Regionais de Cultura poderão propor e estimular projetos em todas as Regiões Administrativas da capital do Brasil. Geração de emprego e renda na circulação e no estímulo à Economia Criativa”, esclarece o presidente do Conselho de Cultura do Guará, o maestro Rênio Quintas, que agora entrega o cargo.

NOVO CONSELHO DE CULTURA DO GUARÁ

Martin Barreiro é empresário, produtor e músico, Martin Barreiro é baterista da banda guaraense Jah Live, responsável por grandes eventos nos últimos anos na cidade.



Diogo Leon Xavier é cientista político, artista, músico, compositor, cantor, multi-instrumentista, fotógrafo, diretor de arte, produtor e diretor audiovisual. Ao longo de seus 20 anos dedicados à promoção cultural no DF, acumulou valiosa experiência nacional e internacional.



Iara Menezes é empreendedora, produtora e artesã, reconhecida por organizar eventos como a Feira das Flores, Feira Espaço Arte e Beer Day. Sua participação em projetos cruciais, como o Rota 156, Hackacity, Clube do Blues de Brasília e atualmente o Encantarte em parceria com a Administração do Guará.



Henrique Machado é DJ, jornalista, designer, produtor cultural, poeta, compositor, ritmista, folclorista, pesquisador e capoeirista. É diretor de Imprensa na Escola de Samba Império do Guará. Com um compromisso incansável, dedica-se à promoção e preservação da cultura.



Bell Moraes é cantora, educadora e artesã, atuou como gestora de projetos, acompanhamento de editais e na implementação de programas de Educação a Distância e criação de cursos e materiais pedagógicos criativos e inovadores.



Lígia Mariano Lola é conhecida por participar de atividades relacionadas à arte, cultura e meio ambiente. Espaços comunitários são seus espaços, seja na arte, na capoeira ou em movimentos de ativismo ambiental. Artista visual intuitiva, autodidata e inquietada, produtora cultural, artista plástica, capoeirista e feminista tem participado ativamente de coletivos e espaços culturais.



Rafael Souza é jornalista e artista visual especializado em comunicação hiperlocal, ou comunitária. Participou da fundação de projetos como a Rota 156 (que se tornou a Rua do Lazer do Guará), o Hackacity Guará – Mutirão Cidade Inteligente, Coletânea Uivo, Coletânea Poética do Guará, Guará X Game e de inúmeras outras iniciativas, além de ser autor do projeto da nova Casa da Cultura. Foi Diretor de Planejamento, de Cultura e de Comunicação Social da Administração Regional do Guará e é atualmente o organizador do TEDxGuará e coordenador do Festival do Guará.



Marta Raquel é produtora cultural e musical com mais de 10 anos de produção de shows e festivais. Possui uma bagagem musical rica e ativa no cenário da cultura do DF e de PE. Apaixonada pela cultura popular trabalha agenciando e produzindo artistas para shows, carnavais, gravações e trocas de saberes.



*Renan de Sousa Cunha também foi eleito, mas não foi localizado até o fechamento desta edição

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



QE 15 - uma das quadras mais valorizadas do Guará

Por volta do início dos anos 70 surgiu a QE 15, para tender principalmente funcionários públicos federais transferidos para Brasília. As casas foram entregues pela antiga SHIS, atual Codhab. Tinha muita gente do Senado, do Itamaraty e de vários ministérios. Ela está muito bem localizada próxima à UBS 2 (posto de saúde), 4ª DP, supermercados e, além disso, está próxima das pistas principais.

Segundo especialistas imobiliários é um ótimo lugar para comercializar imóveis.

Comércio se expande na galeria

Em breve teremos mais um espaço com cerca de 7 lojas e uma brinquedoteca. Trata-se da expansão da Galeria Dariah, que fica no centro do Guará II, próximo à 4ª DP, onde funciona a Casa Brasileira.

Será uma praça de alimentação e com vários espaços de degustação. Estão previstas lanchonetes, pizzarias e bares. O Guará merece. Precisamos de menos prédios e mais empregos.



Muitas coisas boas são esperadas para o novo ano

É pra frente que se anda. Tenhamos fé e trabalhemos. Em breve teremos um novo auditório do Guará novinho em folha, sem falar nas novas calçadas. A agenda de 2024 do auditório promete muitas atividades comunitárias e culturais.

Este ano teremos a duplicação da pista de ligação Guará-NB. Começa em breve a reforma do Salão de Múltiplas Funções do Cave, que estará prontinho no início do segundo semestre. Também se inicia em semanas a iluminação entre a QE 38 e as novas quadras. Serão mais 600 metros de iluminação Led. Muitas novidades boas virão.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Tijoladas

Final de ano, eu aqui imaginando por onde anda o meu amigo Caixa Preta, estava meio preocupado com o sumiço do cabra, com certeza estava em busca de novidades pra me contar.

Resolvi telefonar, estava querendo jogar conversa fora, nada melhor do que o Porcão bebendo aquela cerveja pra lá de gelada, onde o Galak com seus carinhos coices nos serve com aquela vontade de nos matar.

O velho Caixa de repente apareceu todo sorridente, depois de alguns xingamentos, sentou e resolveu contar o que andava fazendo e qual não foi a minha surpresa, quando ele falou que estava lendo a bíblia.

Até estranhei com a conversa dele, pois sei que ele é meio avesso a assuntos religiosos, o velho coração ateu não é chegado a certos assuntos, principalmente quando o assunto é religião.

Ele estava curioso pra saber quando JC o eterno guerrilheiro vai dar uma chegada aqui no Guará, onde habitam os anjos, candidatos a santos, um verdadeiro nirvana, onde o único pecador por essas bandas é o próprio Caixa.

Mandou logo umas tijoladas, dizendo que não foi por falta de aviso, mas o Guará hoje já começa a sentir os efeitos do desmonte.

Mas o ponto preocupante é o descaso crescente com o Guará, a cidade crescendo desordenadamente, basta dar uma volta e ver o quanto a cidade a cidade está desfigurada com as aberrações que teimam em aparecer por aqui.

Invasões, quiosques surgindo do nada em praças, gambiarras em cada ponto da cidade, pouco a pouco o caos está ocupando o lugar do progresso.

A fatura está chegando por tanto descalabro, como sempre vai para o lombo

do contribuinte, por tantos anos de inércia em se posicionar contra tais abusos que passaram a ser corriqueiros.

É preciso que a população fique atenta a mais essa falta de capacidade e inépcia com a coisa pública, que cedo ou tarde vai aparecendo e a conta é muito alta para o lombo do contribuinte.

Vamos pôr ordem na bagaça, a coisa vai de mau a pior.

2023 não deixará saudades

Tentei me concentrar, ainda de ressaca das festas de final de ano, fiquei esperando a inspiração dar o ar da graça, o Caixa Preta já me telefonou umas dez vezes.

Não atendi, queria me concentrar no artigo que estava escrevendo sobre o ano que passou e não deixou

saudades, apenas um gosto amargo de decepção.

Então vou aproveitar a pergunta de um amigo como foi 2023, respondi que teve uma porrada de semanas, doze meses e quase nada de novidade, pelo menos alguma que fosse digna de citação.

Muitos dirão que talvez que esteja ficando louco, mas vamos analisar friamente o ano que passou, sem arroubos ou paixões.

Reelegemos um Governador, que já tinha provado com seus arroubos de imperador, que a incompetência estava bem representada.

Uma CLDF, que até hoje os atuais ocupantes não disseram a que veio, mas se você souber de algo por favor me diga algo de bom que daí saiu.

Um governo pra lá de desarticulado, cheio de figuras que nada fizeram no passado, sem mostrar nada de expressivo e bom para a sociedade, sempre copiando os

erros passados.

Uma CLDF que se mostrou totalmente sem ação para enfrentar e mostrar soluções reais para as diversas crises, muitas delas provocadas pela própria, onde o maior destaque foi o circo armado para a tal CPI dos atos terroristas, um verdadeiro festival de non sense, pra não chamar de espetáculo circense, com muitos trapezistas, muitos palhaços, mas pouco riso, a população do DF como sempre, chorou.

Comigo está tudo bem, continuo liso, mas me considero um cara de sorte, tenho muitos amigos, alguns inimigos, que para mim nem existem, pois não perco tempo com as desgraças que a vida insiste muitas vezes em nos presentear.

Assim foi o ano que passará e com toda certeza não deixará saudades, talvez se repita no que virá, mas para não perder o hábito: FELIZ ANO NOVO!!

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guarã. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guarã 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADRE
Vendas